

Se você se sente diferente, venha dançar com a gente!

CARTA/ QJMR N° 01/2025

Rio Branco – Ac, 07 de Julho de 2025

À

Diretoria da LIQUAJAC

Liga de Quadrilhas Juninas do Acre

Assunto: CARTA DE DESFILIAÇÃO

Prezados Senhores,

Na qualidade de Diretor Presidente do Grupo Cultural Quadrilha Junina Malucos na Roça, venho, com um misto de pesar e reflexão, formalizar a desfiliação de nosso grupo da Liga de Quadrilhas Juninas do Acre – LIQUAJAC, com efeitos imediatos a partir da data de hoje.

Esta decisão foi tomada após um longo período de observação e análise profunda de diversas questões que, ao longo do tempo, geraram um cenário de insegurança e desrespeito por parte da entidade. A seguir, expomos os principais motivos que nos levaram a essa medida:

Nosso grupo esteve filiado à LIQUAJAC por 24 anos, tempo em que compartilhamos histórias, desafios, encontros e muitos sonhos. A Malucos na Roça sempre se propôs a fomentar a cultura junina com responsabilidade, inclusão e compromisso social, especialmente junto às comunidades periféricas. No entanto, infelizmente, a liga deixou de oferecer o suporte necessário ao desenvolvimento coletivo dos grupos, e passou a incentivar práticas que colidem com os princípios éticos e artísticos que defendemos.

Se você se sente diferente, venha dançar com a gente!

Em 2024, nosso grupo conquistou, com mérito e dedicação, o título de campeão estadual. Era o momento de celebrar a vitória de toda uma comunidade. No entanto, não recebemos até hoje a premiação que nos é devida, o que reflete uma grave falha de gestão e um claro desrespeito aos compromissos assumidos pela LIQUAJAC.

Além disso, não fomos valorizados no desfile das campeãs, e ainda enfrentamos episódios de ameaças, abusos verbais e pressões psicológicas, vindas de membros de outros grupos, sem qualquer intervenção ou amparo por parte da diretoria da liga. Um evento que deveria ser de celebração e comunhão tornou-se um ambiente de insegurança, desvalorização e constrangimento público.

A omissão frente ao desrespeito ao estatuto e regimento interno agravou a situação. A sensação é de que as normas que deveriam garantir a equidade entre os grupos passaram a ser ignoradas, dando lugar a decisões arbitrárias e incoerentes com os princípios coletivos aprovados em assembleia.

Destacamos ainda a fragilidade e falta de isonomia no modelo de julgamento. A escolha de jurados despreparados e a aplicação de critérios subjetivos e inconsistentes têm comprometido o equilíbrio das competições. O que deveria ser um processo avaliativo sério tornou-se um instrumento de prejuízo a grupos como o nosso, e de desrespeito a artistas, diretores e suas comunidades.

Outro ponto que, sem dúvida, nos impactou bastante durante nossa participação no Concurso Nacional de 2024 foi a falta de suporte em relação à alimentação. Fomos informados pela própria FEM de que os recursos gerados

Se você se sente diferente, venha dançar com a gente!

pela Barraca do Bingo seriam destinados à LIQUAJAC, e que esse valor deveria ser utilizado integralmente para garantir nossa alimentação. No entanto, essa informação só chegou até nós em 2025, um ano após o evento, quando já não era mais possível corrigir a situação. Essa falha de comunicação nos deixou completamente desamparados durante a viagem, prejudicando nossa participação e afetando diretamente a qualidade da experiência vivida por todos.

Por fim, a falta de retorno real da LIQUAJAC quanto à representação dos grupos em concursos nacionais, a constante politização das decisões internas e a ruptura com os princípios democráticos que devem reger uma entidade cultural nos levaram a entender que não é mais possível manter esse vínculo.

Apesar de todos os pontos aqui apresentados, mantemos nosso posicionamento com serenidade e sem animosidades. Seguiremos com o mesmo espírito de sempre: colaborativo, ético e comprometido com o avanço da cultura junina no Acre e no Brasil. Não deixaremos de respeitar os grupos filiados, nem de dialogar com a liga, caso haja uma reestruturação futura.

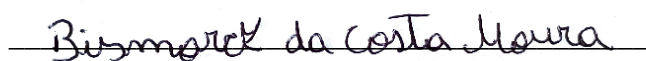
Esta carta expressa nossa posição com firmeza, mas também com serenidade. Reafirmamos que a Malucos na Roça continuará atuando de forma independente, com liberdade para construir e manter novas conexões e fortalecer a tradição popular por meio de outros caminhos.

Agradecemos pelo que foi vivido, pelas trocas enriquecedoras e por todos os momentos compartilhados. Desejamos sinceramente que a LIQUAJAC continue se fortalecendo, refletindo sobre suas ações e buscando sempre evoluir. Que a Liga possa encontrar novos caminhos que contribuam para o bem-estar e a prosperidade de todos os grupos, para que cada um possa crescer e superar os

Se você se sente diferente, venha dançar com a gente!

desafios que surgirem, com união e muito respeito à cultura das quadrilhas juninas.

Cordialmente,



BISMARCK DA COSTA MOURA

Coordenador Geral

Quadrilha Junina Malucos Na Roça - QJMR